



FORMAÇÃO CIDADÃ NO ENSINO MÉDIO E AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID: IMPORTÂNCIA DAS DISCUSSÕES SOCIOEMOCIONAIS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Maria Camilla Silva Rabelo ¹
Estela de Moraes Rodrigues ²
Evilly Vivian Queiroz Melo ³
Jamili Silva Fialho ⁴
Liliane Araújo Lima ⁵

INTRODUÇÃO

A formação cidadã no ensino médio desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para uma participação ativa e responsável na sociedade. Nesse sentido, é importante destacar que o Estado do Ceará/Secretaria de Educação reconhece a importância da formação cidadã e tem diretrizes claras para promovê-la no contexto educacional. Segundo o documento "Orientações Curriculares para o Ensino Médio: construindo caminhos para uma formação integral" do Estado do Ceará de 2022, a formação cidadã no ensino médio deve contemplar não apenas o domínio de conhecimentos acadêmicos, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, a reflexão crítica e ética, a valorização da diversidade, a participação ativa na comunidade e a compreensão dos direitos e deveres como cidadãos.

Dentro desse contexto, é fundamental abordar temáticas como a saúde mental, as relações sociais e as perspectivas para o futuro. A discussão sobre saúde mental é de extrema importância no ambiente escolar, pois a adolescência é uma fase marcada por mudanças físicas, emocionais e sociais significativas (OPAS/OMS, 2018). Problemas como ansiedade, depressão e estresse têm se tornado cada vez mais comuns entre os jovens (AMARAL *et al*,

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, camilla.rabelo@aluno.uece.br;

² Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, coautor1@email.com;

³ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, evilly.queiroz@aluno.uece.br;

⁴ Professora Pós-Doutora do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC) - Universidade Estadual do Ceará (UECE), jamili.fialho@uece.br;

⁵ Professora Mestre na Rede Pública Estadual do Ceará, Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC, liliane.araujo@uece.br;



2020) e é essencial que a escola aborde essas questões de maneira adequada, oferecendo apoio, orientação e espaços de diálogo para que os estudantes possam compreender e lidar com suas emoções de forma saudável. Portanto é inquestionável que o ambiente escolar desempenha um papel crucial na promoção da saúde mental dos adolescentes, fornecendo um espaço seguro para a expressão de emoções, a conscientização sobre o bem-estar mental e o acesso a recursos de apoio. Essa abordagem holística e inclusiva contribui para o desenvolvimento saudável dos estudantes (AMARAL *et al.*, 2020).

Ainda nessas perspectivas é possível destacar as questões emergentes relativas às perspectivas de futuro, como formação e profissão, que se associam aos sentimentos de ansiedade e incertezas dos adolescentes estudantes do ensino médio o que, por sua vez, torna necessário que o ensino médio ofereça uma perspectiva de futuro aos estudantes, apresentando diferentes possibilidades de carreira, estudos e projetos de vida. Ao estimular reflexões sobre as aptidões individuais, interesses e valores dos estudantes, a escola contribui para que eles façam escolhas conscientes e responsáveis, além de se sentirem motivados a alcançar seus objetivos pessoais e profissionais (CAZATTI, 2022).

Posto isto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem um papel relevante na formação cidadã dos estudantes do ensino médio, uma vez que os bolsistas têm a oportunidade de interagir diretamente com esses estudantes, seja por meio de aulas, projetos ou atividades extracurriculares. Essa interação possibilita o estabelecimento de vínculos entre os estudantes universitários e do ensino médio, promovendo trocas de experiências, conhecimentos e perspectivas. Esse diálogo pode contribuir para o desenvolvimento da consciência cidadã dos estudantes do ensino médio, ao despertar seu interesse por questões sociais, políticas e culturais. Além disso, por meio desse programa, futuros professores têm a oportunidade de vivenciar a prática docente desde cedo, atuando em escolas públicas e desenvolvendo projetos pedagógicos inovadores. Essa experiência enriquecedora permite uma maior compreensão da realidade escolar, o desenvolvimento de habilidades didático-pedagógicas e o estabelecimento de vínculos com a comunidade escolar (MELO; LYRA, 2020).

Ao abordar aspectos da vida de forma integrada e contextualizada, a escola desempenha um papel fundamental na preparação dos jovens para uma participação ativa e responsável na sociedade, incentivando o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a vida adulta. Assim, a formação cidadã no ensino médio deve englobar discussões sobre saúde mental, promover relações sociais saudáveis, fornecer perspectivas para o futuro e contar com a contribuição de programas como o PIBID. Portanto, o objetivo

deste trabalho é relatar a experiência de bolsistas do PIBID no âmbito das discussões socioemocionais para a formação cidadã no ensino médio, bem como trabalhar sua inteligência emocional, suas preocupações com o futuro ou até mesmo o medo de decepcionar os pais, de uma maneira simples, e que possa promover estratégias para lidar com o mesmo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A dinâmica "Caixa das Preocupações" foi realizada numa turma do ensino médio com aproximadamente 35 alunos, entre as idades de 16 e 17 anos. Essa dinâmica é uma atividade interativa que visa proporcionar aos estudantes do ensino médio um espaço seguro para expressarem suas preocupações e refletirem sobre suas emoções, promovendo a conscientização sobre a importância da saúde mental e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Os principais objetivos da dinâmica foram: oferecer aos estudantes um espaço para compartilhar suas preocupações e emoções; estimular a reflexão sobre a importância da saúde mental e o autocuidado; promover a empatia e a compreensão entre os participantes; desenvolver habilidades de escuta ativa e respeito às diferentes experiências e estabelecer vínculos e fortalecer o senso de comunidade na sala de aula.

No que diz respeito à preparação e materiais necessários, foi utilizada uma caixa decorada para representar a "Caixa das Preocupações", papéis e canetas para os estudantes escreverem suas preocupações.

Na apresentação da dinâmica os bolsistas do PIBID, iniciaram a atividade explicando seu propósito e importância, ressaltando que a "Caixa das Preocupações" é um espaço confidencial e respeitoso onde todos têm a oportunidade de compartilhar suas preocupações. Por fim, os estudantes foram orientados a receber um papel e uma caneta para escrever uma preocupação que esteja enfrentando atualmente. Foram encorajados à sinceridade e à honestidade. Após escreverem suas preocupações, os estudantes dobraram o papel e o colocaram anonimamente na "Caixa das Preocupações". Em seguida foram compartilhadas suas preocupações e reflexões sobre possíveis soluções para os problemas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A inteligência emocional é reconhecida como a habilidade de reconhecer as próprias emoções e é essencial para o desenvolvimento da inteligência do indivíduo (GOLEMAN, 1995). Ademais, destaca-se que dentre essas habilidades, está a melhora em relacionamentos inter e intrapessoais, tanto na aprendizagem como na resolução de problemas e na qualidade de vida em geral (TESSARO, 2019).

Trabalhar com emoções no contexto escolar tem como objetivo auxiliar o adolescente e/ou criança a refletir sobre seus comportamentos e competências, a fim de que obtenham habilidades de identificar e lidar com suas emoções e desenvolver empatia para com os outros no ambiente escolar (LOURENÇO, 2020).

A inteligência emocional está intimamente relacionada ao sucesso escolar e também atua no desempenho pedagógico de crianças e adolescentes (LOURENÇO, 2020). É importante que intervenções de caráter preventivo sejam realizadas nas escolas, para incentivar o desenvolvimento de tal inteligência nos adolescentes e crianças presentes no ambiente escolar, já que possui grande importância na manutenção da autoestima e desenvolvimento de habilidades emocionais (TESSARO, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo do estudo foi compreender as principais preocupações dos alunos e desenvolver estratégias adaptativas para lidar com elas. A dinâmica da “Caixa das Preocupações” permitiu explorar as preocupações específicas dos estudantes relacionadas a decepcionar os pais, não dar orgulho a eles e o medo de não se formar na graduação, além de promover reflexões sobre os pensamentos automáticos negativos e crenças subjacentes. A atividade da "Caixa das Preocupações" mostrou-se uma ferramenta valiosa para a identificação e a abordagem das preocupações dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento saudáveis e a promoção do bem-estar emocional na turma do ensino médio. Ao compartilharem essas apreensões, os alunos buscaram um ambiente seguro e solidário para explorar suas preocupações e encontrar maneiras de lidar com elas de forma mais adaptativa.

A maioria das preocupações expressas pelos alunos estava centrada em decepcionar seus pais, não ser capaz de orgulhá-los e falhar em se formar na graduação. Essas questões refletem as pressões e expectativas sociais, familiares e acadêmicas enfrentadas pelos adolescentes nessa fase de transição e desenvolvimento. Essas preocupações podem ser

consideradas comuns nessa faixa etária, uma vez que os adolescentes frequentemente enfrentam pressões e expectativas sociais, familiares e acadêmicas.

Além disso, a dinâmica também estimula a reflexão e a autorreflexão, pois os estudantes têm a oportunidade de ouvir as preocupações de seus colegas e refletir sobre suas próprias questões. Essa troca de experiências e perspectivas pode promover empatia, apoio mútuo e construção de relacionamentos saudáveis entre os alunos. Durante o compartilhamento das preocupações na atividade, foi notável a demonstração de empatia e acolhimento entre os alunos. Eles se mostraram receptivos e compreensivos, trocando abraços e palavras de conforto uns com os outros. Esse ambiente de apoio e compaixão contribuiu para criar uma atmosfera de confiança e colaboração, na qual os estudantes se sentiram à vontade para expressar suas preocupações de maneira autêntica e sem julgamentos. Essa conexão entre os alunos fortaleceu o senso de comunidade na turma, tornando a dinâmica da "Caixa das Preocupações" ainda mais eficaz na promoção do bem-estar emocional e no desenvolvimento de habilidades sociais.

No caso das preocupações mencionadas, alguns pensamentos automáticos negativos podem incluir: "Se eu não atender às expectativas dos meus pais, eles vão se decepcionar comigo", "Eu nunca vou conseguir me formar na graduação" ou "Não importa o que eu faça, nunca vou conseguir dar orgulho aos meus pais". Esses pensamentos podem estar ancorados em crenças disfuncionais, como a necessidade de ser perfeito, a dependência excessiva da aprovação dos outros ou a supervalorização de um resultado específico como forma de validação pessoal. Daí sua repercussão no rendimento escolar: quanto mais a pessoa tem tendência para preocupar-se mais fraco poderá ser seu desempenho na escola, em notas de provas ou testes. Ela tende a ter pensamentos automáticos negativos, do tipo "não vou conseguir fazer isto" ou "não sou bom nisso" e começa a atividade achando que vai fracassar. (Santos, 2000).

A Teoria da Inteligência Emocional envolve a avaliação e expressão precisas das emoções em si mesmo e nos outros e a regulação das emoções de uma forma que melhore a vida (Salovey, 1990), busca ajudar os indivíduos a identificar e desafiar esses pensamentos automáticos negativos e crenças disfuncionais, substituindo-os por pensamentos mais realistas e adaptativos. Durante a atividade da "Caixa das Preocupações", os alunos são encorajados a compartilhar suas preocupações e, em seguida, discutir e questionar a validade e a lógica desses pensamentos. Isso pode ser feito por meio de perguntas como "Quais evidências você tem de que isso é verdade?", "Existem outras maneiras de ver essa situação?" ou "Como você reagiria se um amigo tivesse essa mesma preocupação?".

Além disso, a Teoria da Inteligência Emocional também enfatiza o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento saudáveis e eficazes. Durante a realização da dinâmica, os alunos foram encorajados a identificar ações concretas que poderiam ser tomadas para lidar com suas preocupações.

Nesse contexto, as bolsistas presentes e a professora supervisora desempenharam um papel fundamental. Elas compartilharam suas próprias experiências pessoais relacionadas a preocupações semelhantes às dos alunos. Ao fazer isso, elas não apenas demonstraram empatia, mas também destacaram que as preocupações são uma parte normal da vida e que todos enfrentam desafios em diferentes momentos. Essas experiências pessoais compartilhadas pelas bolsistas e pela professora também serviram como exemplos tangíveis de superação. Isso incentivou os alunos a perceberem que as preocupações não são obstáculos intransponíveis, mas sim desafios que podem ser enfrentados e superados com o tempo e as estratégias adequadas. Ao fazer isso, elas demonstraram que todos enfrentam desafios e inseguranças em algum momento da vida. Essa abertura e vulnerabilidade criaram um ambiente de maior conexão e compreensão entre todos os participantes da atividade.

As bolsistas e a professora incentivaram os alunos a conversarem abertamente com seus pais sobre suas preocupações, destacando a importância da comunicação familiar para lidar com essas questões. Eles ressaltaram que os pais são uma fonte valiosa de apoio emocional e encorajamento, e que compartilhar suas preocupações com eles poderia ajudar a aliviar o peso emocional que estavam enfrentando.

Além disso, enfatizaram que, se as preocupações estivessem alcançando um ponto em que afete significativamente o bem-estar diário dos alunos, como interferir no sono ou no apetite, seria aconselhável procurar ajuda profissional. Essa orientação demonstrou o cuidado com a saúde mental dos estudantes e encorajou-os a buscar o suporte adequado, caso necessário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência com os alunos utilizando a dinâmica "Caixa das Preocupações" foi uma experiência enriquecedora e significativa. Inicialmente, apresentamos a atividade como uma oportunidade para explorarmos juntos as preocupações que muitas vezes podem surgir em suas mentes. Explicamos que, durante a dinâmica, eles poderiam expressar suas preocupações de forma anônima, garantindo que se sentissem à vontade para compartilhar suas questões de maneira aberta e honesta.

No presente estudo, o material e método utilizado para aplicar a dinâmica na turma de segundo ano do ensino médio envolveu a distribuição de pequenos papéis para cada aluno, nos quais eles foram incentivados a escrever suas preocupações individuais. Os alunos foram orientados a manter suas preocupações anônimas, a fim de garantir a confidencialidade e encorajar a expressão aberta. Os papéis foram, então, coletados e colocados em uma caixa designada para esse propósito.

Ao escrever suas preocupações em um papel e colocá-las na caixa, os alunos puderam sentir um senso de alívio e liberação emocional, sabendo que suas preocupações estavam sendo reconhecidas e validadas. Esse método permitiu que cada aluno tivesse a oportunidade de expressar suas preocupações de maneira individual, sem se sentirem expostos ou julgados pelo grupo. Além disso, a dinâmica também estimulou a reflexão e a autorreflexão, uma vez que os estudantes tiveram a oportunidade de ouvir as preocupações de seus colegas durante a discussão em grupo.

Durante a dinâmica, os alunos foram convidados a compartilhar suas preocupações de forma voluntária, sem qualquer pressão para divulgar detalhes pessoais. A discussão foi moderada pela professora supervisora, que encorajou uma atmosfera de respeito, empatia e apoio mútuo. Essa abordagem proporcionou um ambiente acolhedor, onde os alunos se sentiram à vontade para discutir suas preocupações com seus pares. Essa troca de experiências e perspectivas enriqueceu a atividade, promovendo um sentido de comunidade e fortalecimento dos vínculos entre os estudantes.

No geral, a Caixa das Preocupações, embasada na Teoria da Inteligência Emocional, pode ser uma ferramenta eficaz para promover a saúde mental dos alunos do ensino médio, fornecendo um espaço de expressão e aprendizagem de habilidades importantes para enfrentar desafios futuros.

Palavras-chave: Caixa, preocupações, dinâmica, relacionamentos, alunos, saúde, educação.

REFERÊNCIAS

PEREIRA AMARAL, M. O. et al. ProMenteSã: a teacher training intervention program for mental health promotion at schools. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 33, n. 6, p. 1–8, 2020. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ape/a/SLQXdykTTL94xmmsXGXNybf/#>>. Acesso em 08 de jul 2023.

VERA LUCIA CAZATTI. A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO VOCACIONAL NO ENSINO MÉDIO: O PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA NA ESCOLHA DOS ALUNOS. v. 11, n. 02, p. 136–148, 4 dez. 2022. Disponível em:

<<https://doi.org/10.22481/rbba.v11i02.10932>>. Acesso em 08 jul 2023.

MELO, Natali.; LYRA, Keila Alves. A importância do PIBID e do PIBIC: uma reflexão sobre programas de formação docente. Iniciação Científica CESUMAR, v. 22, n. 1, p. 133-139, jan./jun. 2020. DOI: 10.17765/1518-1243.2020v22n1p133-139. Disponível em:

<<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/icesumar/article/view/7987>>. Acesso em: 16 jul 2023.

CEARÁ. 2022. DIRETRIZES PARA O ANO LETIVO 2022 - Seduc-CE. Disponível em:

<https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2022/01/diretrizes_para_o_ano_letivo2022.pdf> Acesso em 08 jul 2023.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. A formação da subjetividade em tempos de globalização: implicações para a educação. Revista Brasileira de Educação, n. 20, p. 5-20, jan./abr. 2002.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. P. Habilidades sociais e competência interpessoal na adolescência: revisão sistemática da literatura. Psicologia em Estudo, v. 13, n. 1, p. 99-108, jan./mar. 2008.

TESSARO, F.; LAMPERT, C. D. T. Desenvolvimento da inteligência emocional na escola: relato de experiência. Psicologia Escolar e Educacional, v. 23, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/QnPKnNMFJGW6N9jkjt89TRM/?lang=pt>>. Acesso em: 16 jul 2023.

GOLEMAN, D. Emotional intelligence: Why it can matter more than IQ. London: Bloomsbury, 1995. Disponível em: <https://saogoncalosp.com.br/arquivos_site/estantevirtual/inteligencia-emocional-daniel-goleman3.pdf>. Acesso em: 16 jul 2023.

PACHECO, José Augusto; MONTEIRO, Raquel Goulart. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a formação de professores para o ensino de ciências. Química Nova na Escola, n. 37, p. 31-37, ago. 2013.

RAMOS, Daniele Santos; OLIVEIRA, Viviane de Fátima. Formação cidadã no ensino médio: contribuições do PIBID. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 3., 2017, Cuiabá. Anais... Cuiabá: UFMT, 2017. p. 4067-4077.

LOURENÇO, S. A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/1349/1/TCC%20NIVIA.pdf>>.